

A Fundação Libertas prorrogou o pagamento de boletos bancários vencidos no mês de março de 2020. A medida é excepcional diante do cenário atual de pandemia causado pela COVID-19. Com isso, os participantes de planos de previdência e beneficiários de planos de saúde terão mais 15 dias para quitação de seus débitos, a contar da data de vencimento do boleto.

Essa é uma das ações que a Libertas tem adotado para reduzir os impactos da crise. Internamente, a entidade implantou home office para 100% dos empregados; suspendeu o atendimento presencial suspenso - antes mesmo do período de isolamento; cancelou palestras na MGS; e prorrogou a campanha de migração para o MGSPrev para 23 de agosto; além de suspender os programas presenciais oferecidos pelo plano de saúde. Em vídeo, o Presidente da Fundação Libertas, Lucas Nóbrega, fala sobre o panorama da situação e as medidas adotadas pela empresa para cooperar com o esforço e a dedicação de todos nesse momento de desafios.

Previ suspende prestações de empréstimos -Também para mitigar os impactos da crise do novo coronavírus, a Previ, assim como outras entidades, suspendeu as prestações de empréstimo simples de maio e junho. A medida foi aprovada pela Diretoria Executiva nesta sexta-feira, 3 de abril, e tem como objetivo ajudar na preservação do fluxo de caixa dos associados, tanto do Plano 1 quanto do Previ Futuro.

Fonte: Abrapp em Foco, em 07.04.2020